

cena política**Orlando Morando e seus quilinhos extras**

Ultimamente, uma das maiores preocupações do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (sem partido), não tem sido as demandas da cidade, mas sim a balança. Desde que implementou o Guia Turístico da cidade, o chefe do Executivo percorre bares e restaurantes experimentando pratos de destaque em cada empreendimento que visita. Churrasco, hambúrgueres, lanches, pizzas, doces e todo tipo de guloseima passaram a fazer parte do cardápio – não diário, logicamente – do prefeito. Para manter a forma física, Orlando Morando afirma que não deixa de lado a atividade física. “Faço exercício cedo. Acordo muito cedo e ando. Às vezes sobram uns quilinhos, mas dou uma equilibrada. Foi uma experiência, para mim, maravilhosa”, disse.

Bastidores**Desafio**

A vereadora reeleita de São Caetano Bruna Biondi (Psol, foto), representante do mandato coletivo Mulheres por Mais Direitos, destacou o desafio que será a próxima legislatura, uma vez que é a única mulher entre os 20 colegas da Casa. “Apesar de o mais bem votado na cidade ser uma mulher, ainda vemos como a política é dominada pelos homens e pelas velhas oligarquias políticas. Seguiremos contando com vocês para ecoar lá dentro as lutas daqui de fora, por uma sociedade menos machista e uma política menos violenta para as mulheres.”



André Rodrigues 9/24

Amizade

O vereador de São Caetano Edison Parra (Podemos), reeleito pela quarta vez, foi uma das poucas vozes da oposição ao governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSD), cujo quarto mandato termina em 31 de dezembro. Durante a cerimônia de diplomação, marcada por reencontros, Parra protagonizou um momento descontraído ao afirmar à vice-prefeita eleita, Regina Maura (PSD), que, apesar das diferenças políticas, nunca deixou de considerá-la uma amiga. Em tom bem-humorado, a ex-secretária de Saúde rebateu, alegando que, quando o parlamentar subia à tribuna do Legislativo para criticar os serviços de Saúde, era dela que ele falava mal.

Bastidores – I

Circula nos bastidores da Câmara de Rio Grande da Serra e nos corredores da Prefeitura que o prefeito eleito Akira Auriani (PSB) teria feito comentários sobre uma possível queda na arrecadação e sobre as dívidas que herdará do governo Penha Fumagalli (PSD) como estratégia de defesa no caso de um primeiro ano de gestão aquém do esperado, para uma expectativa alta por conta do grande número de votos que recebeu.

Bastidores – 2

Especula-se em Rio Grande da Serra que mais dois integrantes da gestão Penha Fumagalli (PSD) vão integrar o governo do futuro prefeito Akira Auriani (PSB): os hoje secretários Cássio Pegoraro, de Finanças, e Alex Barroso, de Administração, que estariam cotados para assumir como adjuntos nas respectivas pastas. Akira já anunciou que o titular da pasta de Obras, Leandro Dias, ficará no comando da secretaria, em um primeiro momento.

Aurélio em alta

O nome do vereador de São Bernardo José Aurélio Bacelar de Paula, o Aurélio (Podemos), continua em alta para assumir a presidência da Câmara a partir do próximo ano. Nesta semana, ao menos dez parlamentares da base do prefeito eleito, Marcelo Lima (Podemos), se reuniram em um café da manhã, no qual referendaram novamente o nome do podemista para o comando da Casa, atualmente presidida por Danilo Lima (Podemos).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4